

OnTV 2026

capítulo 007



criada e escrita por LEO CARDZ

direção artística
EVERTON BRANDÃO

diretores
JOÃO PAULO RITTER
GLAYDSON SILVA
EVERTON BRANDÃO

direção geral
GLAYDSON SILVA

Todos os direitos reservados ao autor e emissora.

"Esta é uma obra de ficção, qualquer semelhança com nomes, pessoas, fatos ou situações terá sido mera coincidência."

personagens deste capítulo

DANTE
JULIETA
LAERTE
LATÓIA
MARCONDES
MARINA
OSCAR
PEDRO
RAFAEL
REGINA
RICARDO
TARSILA
VITOR
YURI

participações especiais

LARA
MOTORISTA

FIQUE AGORA COM O CAPÍTULO DE HOJE!

1 **EXT. MANSÃO VIEIRA MACHADO - NOITE**

1

O carro da família estaciona e nos APROXIMAMOS da janela do passageiro, quando VEMOS o vidro escuro abaixar, no que revelamos Rafael, de óculos escuros, a sorrir.

A sua espera: Julieta e Marcondes na entrada, de onde já ouvimos:

JULIETA (V.O.)

(emocionada)

Meu filho! Vem cá, me dê um abraço, meu amor!

2 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/SALA - NOITE**

2

Julieta e Rafael entram abraçados, com ele sem demonstrar um pingo de nervosismo; Marcondes traz as malas junto ao motorista, que instantes após, sai.

JULIETA

Você não sabe a falta que estava fazendo a essa casa, Pedro. Sua presença ilumina esta mansão.

MARCONDES

A Julieta pode tá exagerando, mas tem um pouco de verdade, meu filho.

RAFAEL

Tudo bem, eu entendo. Demorei mais que o combinado, mas tô aqui com vocês e isso é o que importa. E eu... Eu tô muito feliz em estar de volta.

JULIETA

E por que não nos avisou? Eu não preparei nada de especial, nada que esteja a sua altura, meu filho.

MARCONDES

É, Pedro, eu também estranhei. Você saiu daqui num voo da família, por que não retornou nele?

RAFAEL

É... Que... Eu não consegui contato com o piloto, tive que comprar uma passagem e vir pra cá.

JULIETA

Ué, mas bastava nos ligar, ou ligar pra empresa. Mas, tudo bem.

(MORE)

JULIETA (cont'd)

O que importa é que você está aqui, com a gente.

MARCONDES

Então, vamos comemorar. Que tal um bolo de chocolate com suco de maçã?

3 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/COZINHA - NOITE**

3

Rafael termina de comer o bolo, enquanto é visto por Julieta e Marcondes. Julieta, inclusive, nota a falta de modos de Rafael.

JULIETA

Pedro, meu filho, coma devagar.

MARCONDES

É capaz de você engasgar comendo desse jeito.

RAFAEL

Desculpa, gente. Desculpa mesmo. É que eu tava com tanta saudade desse bolo que vocês nem imaginam.

JULIETA

Desse aí? Mas esse nem é o seu bolo preferido. O seu eu vou preparar para à noite.

Julieta senta-se à mesa, muda o semblante.

JULIETA (cont'd)

Você taí, já conversamos muito, mas não disse nada sobre o seu tal irmão gêmeo. E aí, vocês se reencontraram?

Rafael engole seco, disfarça.

RAFAEL

Sabe que não.

JULIETA

Não?

RAFAEL

Não. Eu o procurei por toda a cidade, fui de canto a canto, fui em hospitais, em orfanatos, mas nada. Não encontrei nada em relação a ele.

MARCONDES

Nem um nome, endereço?

JULIETA

Oh, meu filho, sinto muito por você.

RAFAEL

Eu também fiquei sentido, queria tanto reencontrar esse... Meu irmão.

MARCONDES

E depois, São Paulo é uma cidade muito grande, enorme, seu irmão pode estar em qualquer lugar.

RAFAEL

É, pode ser. Ou ele pode ter morrido, talvez. Morrido ainda criança, ou... Vítima da realidade daquela cidade. Mas eu não quero falar mais sobre isso, por favor.

JULIETA

Por falar em reencontrar, o seu pai está aí. Enfurnado no quarto, não sai pra nada, nem pra empresa tá indo. Pedro, tenta falar com ele, conversar, chamar o doutor Oscar à razão. Ele precisa voltar a si, a viver.

MARCONDES

Depois da morte da sua mãe, tudo aqui ficou um pouco triste. A dona Helena cuidava de tudo: da cozinha, dos jardins, dos empregados, mantinha tudo impecável, agora sem ela...

RAFAEL

Escutem, nós vamos levantar o astral dessa casa, do papai, de vocês... Vamos pôr ordem em tudo.

JULIETA

Claro. É isso aí. Está vendo como você fazia tanta falta?

Marcondes ri, estranha.

RAFAEL

Quê que foi, Marcondes?

MARCONDES

Não, eu tô rindo porque você... Você nunca se referiu ao doutor Oscar como "papai".

JULIETA

Ih, é verdade, eu nem percebi.

RAFAEL

(nervoso)

Ora essa... Eu já chamei sim o meu pai de papai, Marcondes. Vocês que nunca perceberam.

JULIETA

Ih, gente, papai, pai, não importa. Ai, Pedro, eu tô tão feliz em ver você, meu filho.

(firme)

A gente tem muita coisa pra conversar. Você nem imagina. Marcondes, vá chamar o doutor Oscar e avise que o Pedro já chegou.

MARCONDES

Agora mesmo.

Marcondes sai. Julieta e Rafael trocam abraços.

4 **EXT. RESTAURANTE - NOITE**

4

Oscar e Marajó por ali; Oscar já de saída.

OSCAR

Já está ciente, não é, Marajó? Mantenha todos atentos à procura da Suzana! Eu quero saber o que está acontecendo em São Paulo.

MARAJÓ

Como o senhor deseja, chefe.

OSCAR

Eu vou voltar pra casa. Qualquer novidade me mantenha informado.

Oscar vai saindo e logo AVISTAMOS Latóia do outro lado da rua, que acabou de filmar a cena e fotografa Oscar saindo do restaurante. Oscar PERCEBE alguém e Latóia se esconde, afoita.

Na tensão de Latóia, a:

***** ABERTURA *****

VOLTAMOS À CENA:

5 INT. APART DE DANTE - NOITE

5

Dante abre a porta e Latóia entra felicíssima, numa sincompe.

DANTE

Quê que aconteceu que você só podia falar comigo aqui? Ganhou na loteira?

LATÓIA

Muito mais que isso, meu amor! Nós acertamos em cheio numa fortuna sem limites! Se prepara porque vem aí o golpe de milhões! Haha!

DANTE

Ôh Latóia, veja só, você bebeu? Foi isso? Tá delirando, bateu com a cabeça?

LATÓIA

Chame do que quiser, meu querido, mas Latóinha aqui meteu um gol de placa e esse campeonato nós, eu e você, vamos ganhar de goleada!

DANTE

Calma, muita calma. Dá pra você explicar o porquê dessa sincompe?

LATÓIA

Simplesmente porque eu, Latóinha, a sua mulher, descobri o pior dos piores segredos do velho abestado e magnata desse país, vulgo Oscar Vieira Machado!

DANTE

Oscar, o pai do Pedro? Quê que tem ele?

LATÓIA

Olha isso aqui.

E Latóia mostra pelo seu celular fotos de Oscar e Marajó.

LATÓIA

Olha! Meu irmão, o cara não tem nada de bom moço. Muito pelo contrário. É muito mais bandido e pilantra que eu e você juntos.

DANTE

Mas o que é isso? Eu confesso que não tô te entendendo. Essas fotos do doutor com esse cara, esse pessoal aí... E esse bebê, quê que isso?

LATÓIA

Isso, meu amor, é uma prova cabal de que o velhote não passa de um bandido barra pesada. Sabe o que essas fotos querem dizer? Que ele, meu anjo, é um grandíssimo chefe de uma organização criminosa, traficantes de bebês. Haha! Tá bom pra você ou quer mais? O velho pega os nenéns e vende pro exterior, praqueles casais que não podem ter filhos, sabe? E eu boba sem entender as saidinhas do velho, aquelas ligações. E aquele papo, mermão, de pacotinho azul, pacotinho rosa? Era isso! Não tem nada de indústria de sal, de imperador do sal/ Nada! Aquilo é fachada, um império de areia, isso sim! Ele montou todo o "império" dele baseado nesse negócio secreto, perigoso e criminoso.

DANTE

Tá, espera. E você descobriu isso como?

LATÓIA

Eu segui o velho.

DANTE

Tá, e?

LATÓIA

E deduzi que tudo não passa disso: um grande esquema de tráfico de bebês.

DANTE

Dedução, Latóia? Isso não prova nada! E depois, são apenas fotos, elas não dizem que o velho é traficante de bebês, nem que ele é bandido.

LATÓIA

Dante, você é burro, né, cara? São fotos que provam e comprovam o envolvimento do velho nesse esquema. Se isso cai nas mãos da polícia, ele tá ferrado.

(MORE)

LATÓIA (cont'd)

Os caras vão querer investigar e tudo. E depois, com elas sob as nossas mãos, se é verdade ou não, elas têm algum valor.

DANTE

Como assim?

LATÓIA

A gente vai usar elas.

DANTE

Escuta aqui, você não tá pensando em usar essas fotos pra chantagear o velho não, né?

LATÓIA

Mas é claro que, sim! Depois que a gente eliminar o Pedro, tirar aquele paspalho das nossas vidas e colocá-lo em outro plano astral, a gente vai usar essas fotos pra exigir tudo que for do nosso direito ao velhote! Ele vai comer nas nossas mãos, meu amor.

DANTE

Latóia, você só pode tá maluca/

LATÓIA

Eu tô doida! Eu tô doidaaaa, meu amor! Dante, nós estamos com a vida feita!

DANTE

Não, não, não! Você tá louca, isso sim! Se esse velho for tudo isso que você tá pensando, ele não vai ser só perigoso não, minha filha, ele vai ser barra pesada, pesadíssima! Ele pode ser capaz até de mandar a gente pro inferno em dois tempos!

LATÓIA

Mas você é um bundão mesmo, hein? Nem chegamos a oficializar o plano e você já tá se cagando todo! Ôh homem frouxo, meu Deus!

DANTE

Frouxo não, consciente! Uma coisa é matar o Pedro, que é um playboy. E outra coisa é chantagear o chefe de uma organização criminosa.

(MORE)

DANTE (cont'd)

Só pra constar, esse pessoal não trabalha sozinho, tá? O velho pode ter um exército do lado dele. Ai fica você querendo arrancar alguma coisa dele e ele querendo - querendo não! - arrancando até a nossa alma por vingança. Eu não sei se quero participar disso não!

LATÓIA

Ih, calma, meu amor. Calma, tá? Calma que não vai ser agora. A gente vai, sim, pôr esse velho contra a parede, mas no momento certo. E vai ser depois que a gente matar o Pedro e herdar toda a herança. Vamos pegar esse velho na hora que ele tiver bem fragilzinho, sabe? Tristezinho por ter perdido a mulherzinha e o filhinho. Você vai ver, meu amor, na hora certa a gente vai tomar conta daquela mansão e de todo aquele dinheiro!

Neles.

6 INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/QUARTO PEDRO - NOITE

6

Rafael entra junto a Julieta, as malas estão por ali.

JULIETA

Saudades do seu quarto?

RAFAEL

E como?

JULIETA

Então, pronto. Aproveita, toma uma banho, descansa... Sua viagem foi longa. Olha, enquanto você fica aqui, eu vou preparar um jantar especialíssimo pra você, tá bom?

RAFAEL

Eu agradeço, Julieta.

Julieta, catatônica, dá outro abraço em Rafael, que se surpreende.

JULIETA

As coisas nesta casa vão voltar a ser normais, graças a Deus.

(MORE)

JULIETA (cont'd)

Bem, eu vou deixar você descansar.
Até mais tarde.

RAFAEL

Até.

Julieta sai, fecha a porta e Rafael já muda sua feição para asco.

RAFAEL

(p/si)

Mais que velha grudenta. Nossa!

Ele analisa o quarto, que é enorme.

RAFAEL (cont'd)

É, meu irmão, até que seu gosto não era de tão ruim assim.

E ABRE o guarda-roupas.

RAFAEL (cont'd)

Mas em compensação suas roupas... Meu Deus, uma pior que a outra! É, vou ter que repaginar esses figurinos seus, hein? Tudo brega, brega... Essa aqui, brega, brega... Meu Deus!

Rafael bufa para o guarda-roupa e NOTA um pequeno frigobar por ali. ABRE e enche os olhos ao ver espumantes.

RAFAEL (cont'd)

O momento pede, né?

E, NO BANHEIRO:

Rafael vai entrando com um espumante nas mãos, dando alguns goles, e dá de cara com uma enorme banheira, um box luxuoso, vários tipos de produtos de banho espalhados, toalhas.

RAFAEL (cont'd)

Que tal um banho de banheira, Rafael?
Você merece, né?

CORTA PARA:

Rafael, já de roupão, bebendo sua espumante, aperta o play numa música na caixinha de som por ali e vai tirando o roupão devagar enquanto dança a música. J.,á nu vai entrando devagar na banheira, já cheia de sais, espumas, água. Ele se diverte, sopra as espumas.

RAFAEL (cont'd)

Caraca, mermão! Quê que isso???

Em Rafael que comemora.

7 INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/SALA - NOITE

7

Oscar chegando da rua, Julieta o chama.

JULIETA

Doutor Oscar, pensei que o senhor estivesse em casa.

OSCAR

Não, eu precisei sair um pouco, arejar, sabe? Tava precisando.

JULIETA

Ah, então a notícia que eu tenho pro senhor vai ajudar ainda mais a arejar a mente!

OSCAR

Notícia? Que notícia? O Brasil entrou em alguma guerra? Não, pela sua cara de felicidade, deve ser coisa melhor/

JULIETA

E é!

OSCAR

Então diz, criatura?

JULIETA

O Pedro... Ele voltou!

OSCAR

(em pânico; nervoso)
O Pedro o quê?

No susto de Oscar, o:

***** INTERVALO 02 *****

VOLTAMOS À CENA:

8 INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/SALA - NOITE

8

CONTINUA em: Julieta, catatônica.

JULIETA

É isso mesmo que o senhor ouviu? Ele tá lá em cima, nesse momento, descansando da viagem.

OSCAR

Mas como, quando/ Mas ele não avisou/
Não disse nada! Julieta, me diz uma
coisa: ele veio sozinho?

JULIETA

Veio, veio sim. Ele disse que não
encontrou o irmão. Eu vou agorinha
providenciar um jantar especial pra o
meu menino.

OSCAR

O Pedro... De volta...

E Latóia, para infelicidade de Julieta, já entra falando.

LATÓIA

Eu ouvi bem? O Pedro, o meu Pedro,
está de volta? Está aqui?

Neles.

9 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/QUARTO PEDRO - NOITE**

9

O som ainda ligado. Rafael vai saindo da banheira, ainda nu,
quando Latóia surge em sua frente.

LATÓIA

Então, quer dizer que o senhor volta
pra casa e não faz questão de avisar
a sua noiva?

Latóia corre até Rafael, seduzente.

LATÓIA (cont'd)

Meu amor, que bom que você tá de
volta!

(beijando)

Eu tava com tanta saudade de você!
Desse teu corpo, desse teu beijo...

E Rafael, quase sem reação, pela primeira vez e ainda nu.

RAFAEL

Ah, é?

LATÓIA

Olha só, se você demorasse mais um
pouquinho assim, eu juro que partiria
rumo a São Paulo pra te trazer pela
orelha. Amor, nós temos apenas três
semanas pro nosso casamento!

(MORE)

LATÓIA (cont'd)

Eu já vi o meu vestido, as flores, a festa inteira e você nada de ver a sua roupa. Olha aqui, você não tá querendo desistir de tudo não, né?

RAFAEL

Eu/

LATÓIA

Ai, como eu tava com saudade de você, seu gostoso! Vamos aproveitar que você tá aqui, que eu tô aqui e que temos tempo...

(ao pé do ouvido)

Vamos descontar os dias que você passou fora, vamos?

RAFAEL

Descon/

E Latóia SALTA no colo de Rafael já o beijando.

Sem saída, Rafael investe, e agarra Latóia levando-a até a cama, onde os dois caem aos amassos.

10 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/COZINHA - NOITE**

10

Marcondes pensativo, por ali, quando Julieta vem da sala, sorridente. Ela, ao vê-lo, muda.

JULIETA

Marcondes, meu amor, aconteceu alguma coisa? Está tão pensativo, aéreo...

MARCONDES

Não, não aconteceu nada. Mas é que...

JULIETA

O quê?

MARCONDES

Você não reparou? O Pedro está um pouco estranho, sei lá. Diferente.

JULIETA

Diferente? Diferente como?

MARCONDES

Eu não sei. Ele tá meio estranho.

JULIETA

Meu amor, não é nada. Vai ver é uma impressão sua.

(MORE)

JULIETA (cont 'd)

Agora, vamos agilizar porque quero caprichar no jantar de hoje.

Enquanto Julieta se movimenta, ficamos em Marcondes ainda perplexo.

11 **EXT. PANORAMA SÃO PAULO - NOITE**

11

Takes da cidade.

12 **INT. BARRACO DE LARA/SALA - NOITE**

12

Regina olhando a rua pela janela, preocupada. Lara vem de dentro.

LARA

Regina, eu fiz uma comida pra gente. Não é grande coisa, mas dá pra comer tranquilo.

REGINA

Eu tô sem fome, Lara. Minha garganta não passa nada de tão nervosa que eu tô.

LARA

Mas você precisa comer. Desde ontem que você não come nada.

REGINA

Eu sei, mas essa falta de notícias, sabe? É o que tá me matando.

LARA

E a sua mãe, deu notícias também?

REGINA

Ela volta nesse final de semana. Agora, Lara, me diz: o que eu vou dizer pra ela? Eu não sei nada do que aconteceu. Se o Pedro tá vivo, se o Rafael tá vivo. E a dona Berenice? Foi pra onde, aconteceu o que com ela?

LARA

Calma! Olha, é melhor você comer primeiro e depois a gente pensa no que fazer. A gente pode procurar por eles e se não encontrar podemos ir na polícia, nos hospitais, ou...

REGINA

Ou?

LARA

No IML.

REGINA

Ai, nem fala esse nome que me dá arrepios.

LARA

Eu imagino. Mas vamos ter fé! Vamos esperar por notícias, mas de barriga cheia. Vem, vamos jantar.

13 **INT. SEDE DA SALINAS MAREZIA/SALA RICARDO - NOITE**

13

Ricardo sentado no sofá segurando um dry martine, pensativo, aéreo.

E nele, o **INSERT** da cena 12 do capítulo 006, a partir daqui:

RICARDO

Escuta, a gente vai precisar diminuir mais os nossos encontros. A Alícia tá desconfiando, tá na minha cola e a gente não pode dar bobeira. Ela não pode descobrir nada sobre a gente. Nada.

FIM do INSERT. Em Ricardo.

14 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/QUARTO PEDRO - NOITE**

14

Rafael e Latóia debaixo dos lençóis. Ele, pensativo, com o olhar fixo para o teto, enquanto ela vem para cima dele aos beijos.

LATÓIA

Meu amor, o que aconteceu, hein? Você tava num fogo... Olha, acho que essa viagem lhe fez bem.

Rafael olha para ela, sorrir, disfarça.

LATÓIA (cont'd)

Você tá muito calado pro meu gosto, hein? Quê que foi? Taí pensativo, num outro mundo.

RAFAEL

Não é nada, não. Eu só tô cansado.

LATÓIA

Sei. Vamos de novo?

RAFAEL

(levantando)

Não. Deixa pra outra hora. A Julieta tá lá embaixo terminando o jantar, e eu ainda não falei com o Oscar/ Com o meu pai.

LATÓIA

Então, tá. Durmo aqui hoje, então.

RAFAEL

Dormir... aqui?

LATÓIA

É, ué. Agora que você voltou, vamos poder discutir sobre o nosso casamento.

RAFAEL

Casamento...

LATÓIA

Pedro, você tá bem?

RAFAEL

Não, eu tô. Tô sim. Como eu disse: tô cansado da viagem. Escuta, deixa pra você dormir aqui outro dia, tudo bem?

LATÓIA

Sério? Você vai deixar esse mulherão dormir sozinha numa cama fria?

RAFAEL

Só hoje.

LATÓIA

Tá bom! Agora, jura pra mim que amanhã o senhor vai à costureira pra ver a sua roupa? Jura, jura, jura?

RAFAEL

Tá bem, eu juro. Eu vou.

LATÓIA

Eu mando o endereço pra você. Pedro... Depois que nos casarmos, eu juro pra você que vamos ser felizes, meu amor. Você vai ver.

15 INT. APART DE TARSILA E RICARDO/SALA - NOITE

15

Tarsila mexendo no celular, Ricando entra da rua.

RICARDO

Boa noite, meu amor.

TARSILA

Oi, meu amor.

RICARDO

E o Yuri?

TARSILA

Não quis ir pra escola e ficou o dia todo trancafiado no quarto.

RICARDO

E você deixou?

TARSILA

E o que eu ia fazer, Ricardo?

RICARDO

Tarsila, o Yuri tem apenas dezesseis anos, é um adolescente e ainda não se governa. Tanto eu, quanto você, temos autoridade ainda nesta casa.

TARSILA

Então vai lá falar você.

RICARDO

Não, agora eu não posso.

TARSILA

E por que não?

RICARDO

Tenho uma reunião de negócios.

TARSILA

À noite, Ricardo?

RICARDO

(saindo)

É um jantar, Tarsila. Um jantar.

16 INT. APART DE TARSILA E RICARDO/QTO CASAL - NOITE

16

Ricardo já tirando roupa, Tarsila entra falando.

TARSILA

Que seja! Você é um homem de família e até onde eu sei é apenas o gerente da Salinas, não o presidente.

RICARDO

É, minha querida, mas eu não sei se você tá sabendo, mas, atualmente, o seu marido está à frente das Salinas na ausência dos donos. Então, pela lógica, eu tô presidete temporariamente e como tal assumi algumas funções, como a de hoje.

Ricardo entra no banheiro.

TARSILA

Mas, meu amor, eu ia preparar um jantarzinho especial pra gente.

RICARDO (DO BANHEIRO)

Todo jantar pra você é especial, Tarsila. Um a menos não fará falta.

TARSILA

Você está sendo bastante insensível comigo, Ricardo!

RICARDO (DO BANHEIRO)

E você incompreensível.

Tarsila bufa, sai.

17 **INT. APART DE TARSILA E RICARDO/SALA - NOITE**

17

Tarsila de cara amarrada no sofá, Ricardo aproxima, já arrumado, faz carinho nela.

RICARDO

Eu juro, meu amor. É um jantar de negócios, daqueles chatos, onde só rola conversa de bolsa de valores, PIB... Assuntos chatos. Olha, quando eu voltar, tomamos um vinho, que tal?

TARSILA

Um vinho?

RICARDO

Sim.

TARSILA

Eu vou pensar.

RICARDO

Está bem. Vou indo.

TARSILA

Não vai me dar um beijo?

Ricardo volta, beijam-se. Ele sai. Tarsila, inconformada, deita no sofá. E, num SUGUNDO PLANO, VEMOS Yuri sair de casa devagar.

18 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/MESA DE JANTAR - NOITE**

18

Julieta e as empregadas terminando de pôr a mesa, Marcondes ajeita os copos, os talheres. Latóia e Rafael já se aproximam, ela agarrada a ele, e Julieta fazendo caras e bocas ao vê-los juntos. Marcondes percebe, aproxima dela, e:

MARCONDES

(cochicha)

Disfarça, mulher.

JULIETA

Eu não consigo. Essa mulher não me desce!

MARCONDES

Então beba água!

LATÓIA

Julieta, e o jantar?

JULIETA

Será servido em instantes.

LATÓIA

Então trate de se apressar, porque eu e o meu **noivo** estamos com fome.

Julieta sai bufando, e Oscar já chega.

OSCAR

(firme)

Finalmente, nos reencontramos, meu filho.

Na tensão de Rafael sem ainda olhar para Oscar, o:

***** INTERVALO 03 *****

VOLTAMOS À CENA:

19 INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/MESA DE JANTAR - NOITE

19

CONTINUA: Rafael, apreensivo, ainda sentado. Oscar aproxima.

OSCAR

Pedro, não vai me dar um abraço?

Rafael desfaz a tensão, levanta, encena.

RAFAEL

Pai... Claro que vou.

Abraçam.

LATÓIA

Ele está assim hoje, doutor Oscar, voltou meio estranho. Parece que é outro Pedro!

RAFAEL

Não sou outro, sou eu mesmo... É que a viagem foi longa, cansativa e o que passei em São Paulo não foi tão agradável.

OSCAR

Mas eu avisei a você. Procurar pelo tal irmão "sabe-se lá quem" era uma furada, ia meter você em problemas e, pelo que eu tô vendo, foi o que aconteceu.

RAFAEL

De fato, meu... Meu pai. Foi o que aconteceu.

OSCAR

Mas me diga, e então: encontrou o tal irmão gêmeo?

LATÓIA

Realmente, Pedro, eu fiquei curiosa.

RAFAEL

(gagueja)
É... É...

E Julieta traz panelas junto as empregadas.

JULIETA

Olha só o que eu trouxe, Pedro. A sua comida predileta: ensopado de carne e para acompanhar arroz com cenoura.

OSCAR

O cheiro está delicioso.

Rafael um pouco nervoso, senta, bebe algo.

LATÓIA

Ensopado de carne moída, Julieta?

JULIETA

Sim, algum problema, madame?

LATÓIA

Minha querida, estamos reunidos celebrando o retorno do seu patrão, esse prato não é muito simples não?

JULIETA

Não, **querida**, o Pedro sempre adorou esse prato que é simples, sim. É o gosto dele, fazer o quê?

LATÓIA

(a Rafael)

Sério, amor?

RAFAEL

(aéreo)

O quê?

LATÓIA

Amor, você ouviu o que nós esta/

RAFAEL

Desculpa, eu... Eu me dispersei.

LATÓIA

Você está muito estranho, Pedro. Depois eu quero saber o que realmente aconteceu em São Paulo.

RAFAEL

Eu preciso sair um instante.

Rafael sai, apressado.

LATÓIA

Ué, gente...

Em Oscar.

20 INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/QUARTO PEDRO/BANHEIRO - NOITE 20

Rafael termina de lavar o rosto, está nervoso, apreensivo. Ele paira diante o espelho, olhos fundos. Busca nos bolsos a sua bombinha, aspira.

RAFAEL

(p/si)

Respira, Rafael! Você já fez coisa pior e se livrou muito fácil. O que é encarar esse bando de gente feia diante das coisas horríveis que você já fez, cara?

Rafael dá uns tapas leves em seu rosto.

RAFAEL (cont'd)

Coragem! Vai lá e faz o que tem que fazer.

21 INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/MESA DE JANTAR - NOITE 21

Julietta e Marcondes apostos; Latóia e Oscar conversando. Rafael vai chegando.

RAFAEL

Pronto, voltei.

JULIETA

Aconteceu alguma coisa, meu filho?

RAFAEL

Não, não foi nada. Acho que foi o estresse do voo, da chegada até aqui. Fazia tempo que não viajava pra tão longe/

OSCAR

Como assim? E a viagem que fizemos com sua mãe ano passado para Nova Iorque?

Rafael engole seco, "dá uma volta".

RAFAEL

Eu digo viagem pra longe sozinho.

LATÓIA

E a perda da sua mãe, né, meu amor, tão recente.

RAFAEL

É, também tem isso. Mas vamos jantar, a comida pode esfriar e seria um pecado. A Julieta fez com tanto carinho.

JULIETA

Pra você, meu querido, eu faço tudo.

Maior clima entre eles e AO FUNDO VEMOS Vitor, que reage um tanto debochado vendo a cena.

22 **EXT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/JARDINS - NOITE**

22

Vitor monta na sua moto e parte disparado.

23 **INT. BALADA - NOITE**

23

Música boa e som alto interagem com o salão enorme, muitos espaços de lazer, bebidas, locais para conversa. Muita gente bonita espalhada por ali, pessoas jovens, alguns na pista de dança. Animados. Vitor entra, pega uma bebida com o garçom; dança.

Yuri está por ali, vai chegando. Os dois se veem de longe, acenam um para o outro e vem se encontrar.

VITOR

E aí, menor? Quê que você tá fazendo aqui? Essa balada é pra maiores de dezoito e até onde eu sei você só tem deze/

YURI

Ei, eu sei! Mas ninguém daqui precisa saber, né? Eu usei uma identidade falsa.

VITOR

Caramba! Você é dos meus, brother! Fica tranquilo que eu vou guardar o seu segredo. Vamos pegar uma bebida pro dezoitão!

Eles vão até o BAR, conversam com o barista que já traz mais duas bebidas.

VITOR (cont'd)

Mas me diz: o quê que te fez vir aqui?

YURI

Uma pressão danada lá em casa. Meus pais, chatos, tomaram meu celular e me colocaram de castigo só porque meu velho me viu usando maconha com os amigos.

VITOR

Só por isso? Então se eles fossem meus pais, iam me deixar num castigo eterno depois de saberem o que eu uso!

Riem.

VITOR (cont'd)

Lá em casa também tá num maior clima. O idiota do Pedro voltou pra casa e agora ele é de volta o centro das atenções. Até a minha mãe que é a empregada dá mais moral pra ele do que pra mim.

YURI

É chato, eu sei.

VITOR

Mas, olha, deixa esses panacas idiotas pra lá. A gente veio até aqui pra se divertir e é isso que vamos fazer.

YURI

E o que você usa?

VITOR

Quer provar?

YURI

Sei lá... Eu só usei maconha e êxtase na vida.

VITOR

(de gozação)

Então, meu amigo, eu vou te apresentar um negócio que vai te levar pra lua! Vem comigo!

E no BANHEIRO:

Vitor faz uma "carreira" de pó em cima da tampa do vaso sanitário. Os dois, agachados.

VITOR (cont'd)
Tá pronto?

YURI
E o que eu faço?

VITOR
Sério mermo, menor? Muleque, é só cheirar!

E na PISTA DE DANÇA:

Yuri desponta a pista curtindo a música, o seu corpo, a vibe da hora. Lança vários passos, meio desajustados. E Vitor, que o olha do bar, já traz mais duas bebidas.

Os dois golam a bebida, pulam. Agitados.

24 **INT. APART HOTEL/QUARTO - NOITE**

24

Ricardo fumando um cigarro à espera de quem abra a porta do quarto. A porta ABRE, ele sorrir.

RICARDO
Eu sei que disse que não era pra nos vermos mais, mas não me aguentei de tanta saudade. Posso entrar?

Ricardo entra, e DENTRO DO QUARTO:

RICARDO (cont'd)
Demorei um pouco hoje, o trânsito estava um caos. Mas cheguei...
(T)
Como foi o seu dia?

OUVIMOS uma música que vem de uma caixinha de som.

RICARDO (cont'd)
Não quer conversar hoje, né? Tudo bem. Vamos então ao que interessa.

Ricardo vai tirando a roupa, bem devagar, quase sensualizando, e caminha até a cama, senta-se apenas de cuecas.

25 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/SALA - NOITE**

25

Oscar, Rafael e Latóia ainda à mesa, tomam café.

LATÓIA

Doutor Oscar, o jantar estava muito saboroso.

OSCAR

Ainda bem que gostou, Latóia, de certo que não será o último a saborear nesta casa.

LATÓIA

Não mesmo. Esse vai ser o primeiro de muitos, né, meu amor?

(a Rafael, no ouvido)

Tem certeza que quer que eu vá embora?

RAFAEL

Eu prefiro, meu amor. Estou cansado, a viagem foi longa.

LATÓIA

Tudo bem.

(a Oscar)

Bem, eu vou indo, doutor Oscar. Novamente, o jantar estava ótimo e a companhia bastante agradável.

(beija Pedro)

Tchau, meu amor. Não esqueça de ir à loja que falei amanhã, bem cedo. Mandeí o endereço por mensagem.

RAFAEL

Certo.

LATÓIA

Tchauzinho.

Latóia sai. Um silêncio absurdo se instala, e Oscar toma:

OSCAR

Finalmente ficamos apenas eu e você.

Rafael disfarça.

OSCAR (cont'd)

Tá nervoso?

Nele, o:

***** INTERVALO 04 *****

VOLTAMOS À CENA:

26 INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/MESA DE JANTAR - NOITE

26

CONTINUA em: Rafael, que reage.

RAFAEL

Nervoso? Por que estaria?

OSCAR

É, verdade, por que estaria? Sabe que você chegou, assim, de repente, e eu fiquei me perguntando o que deve ter acontecido em São Paulo, sabe? Você disse que não encontrou o seu irmão...?

RAFAEL

De fato, não encontrei.

OSCAR

E o que ficou fazendo em São Paulo por tantas semanas?

RAFAEL

Eu... Eu tava procurando por ele. Revirei aquela cidade e não descobri nada/

OSCAR

Nem sequer nomes, endereços, pessoas próximas?

RAFAEL

Nada.

OSCAR

Estranho, né? Porque você saiu desta casa determinado a encontrar - como é que você disse mesmo - ah! - encontrar às suas raízes! E não encontrou?

RAFAEL

Não...

OSCAR

Interessante/

RAFAEL

Bem, está tarde e amanhã eu saio cedo. Preciso dormir. Boa noite, Os/Pai!

OSCAR

Tudo bem, eu vou relevar a viagem, mas amanhã eu quero que você me conte nos mínimos detalhes o que realmente aconteceu em São Paulo. Boa noite.

Rafael levanta, sai. Em Oscar, desconfiado.

27 **INT. APART DE TARSILA E RICARDO/SALA - NOITE** 27

Yuri entra, "noiado", faz sinal de silêncio, bêbado e sem fazer barulho segue para o quarto.

YURI

Shiiiiii!

Tarsila ainda dorme no sofá.

28 **INT. APART DE TARSILA E RICARDO/ QUARTO YURI - MADRUGADA** 28

Yuri entra, fecha a porta e se joga na cama.

YURI

(afaga)
Ai... Ah...

Ainda meio aéreo, vê tudo girar, ri, *drogado*.

29 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/QTO OSCAR - NOITE** 29

Oscar tenta ligar para Suzana, mas ninguém atende.

OSCAR

Atende, maldita!
(e deixa recado)
Alô, Suzana, quando puder, me ligue imediatamente!

Desliga. Em Oscar, preocupado.

30 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/SALA - DIA** 30

Julieta na sala, Rafael vem descendo às escadas.

JULIETA

Vai sair, Pedro?

RAFAEL

Vou à rua. Preciso comprar algumas coisas. O motorista está em casa?

JULIETA

Está, sim. Vou chamá-lo pra você. Mas, antes, Pedro, eu quero conversar algo com você sobre o seu casamento com a Latóia.

RAFAEL

O quê que tem?

JULIETA

Meu filho, você sabe que eu e ela nunca nos demos bem, ela nunca me desceu, mas nos últimos dias eu descobri algo sobre ela, algo que preciso falar pra você/

E Vitor, meio embriagado, esfarrapado, entra falando.

VITOR

E não é nada, né, mãe? Até porque a vida dos patrões não interessa aos empregados, tampouco a nossa interessa a eles.

JULIETA

Vitor... Você sabe muito bem que o Pedro é muito mais que um patrão para mim/

VITOR

É, mãe, não precisa falar. Eu passei a minha vida vendo. Você sabe, né, Pedro, que ela sempre preferiu você a mim? Que ela sempre deu mais carinho pra você, que não é nada dela, do que pra mim?/

JULEITA

Isso não é verdade.../

VITOR

Não é verdade? A senhora não passou todos esses anos lambendo o rabo dos patrões, mimando esse daí/

JULIETA

CHEGA!!! Você já disse tudo que tinha pra dizer, agora saia daqui. Sai!

RAFAEL

(saindo)

Eu preciso ir, Julieta. Eu mesmo chamo o motorista.

JULIETA

Pedro, me desculpa/
(a Vitor)
Viu o que você fez?

VITOR

Isso é pra senhora parar de se meter na vida de quem não deve. A senhora parou pra pensar que nunca me perguntou sobre as minhas namoradas?

JULIETA

E você já teve alguma? Porque, até onde eu sei, você vive enfurnado naquele bordel lá de Arraial do Desejo, como é o nome mesmo? Casa da Luz Vermelha. Um belo nome, não é?

Julietta sai, bufando. Em Vitor.

31 **EXT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/JARDINS - DIA** 31

Rafael conversando com o Motorista e VEMOS Oscar do alto de sua janela, em seu quarto, observando a cena; desconfiado.

32 **INT. SHOPPING/CORREDOR - DIA** 32

Rafael procura a loja acompanhando o endereço no celular. NOTAMOS um homem, de óculos escuros e com um celular nas mãos, estranho, o seguindo.

33 **INT. MANSÃO VIEIRA MACHADO/QTO OSCAR - DIA** 33

Oscar ao telefone.

OSCAR

(sério)
Shopping? Ok. Mas não saia de perto, fique de olho no rapaz.

34 **INT. SHOPPING/LOJA DE ROUPAS - DIA** 34

Rafael entra, fala com uma vendedora que logo vai mostrando os cabides de roupas disponíveis. Enquanto eles conversam, pela vidraçaria da loja, VEMOS o mesmo homem da cena anterior, agora fotografando Rafael.

CORTA PARA:

Rafael trajado num terno bastante elegante, sob medida, posando em frente a um espelho. Admira-se. A vendeora traz camisas, calças, shorts bonitos, elegantes, entrega-o.

Outra vendedora traz uma cartilha de relógios, vários modelos, apresenta a ele e Rafael escolhe.

Um rapaz traz, desta vez, uma garrafa de espumante e uma taça, serve Rafael e deixa a garrafa por ali. Rafael bebe, sabora. Vem até o espelho, olha-se de cima a baixo. Deslumbrante.

RAFAEL

(debocha; analisa)

Agora, sim, suas roupas, meu irmãozinho, estão parecendo roupas de gente. Nada mal.

Rafael senta-se por ali, enche sua taça de mais espumante.

RAFAEL (cont'd)

(p/si)

É, até que a sua vida não é nada ruim, hein, Pedrinho? Cartões sem limite, conta bancária com muito dinheiro, emprego na empresa do papai.../ Eu vou aproveitar bastante sendo você. Agora, pra isso, eu vou ter que dobrar aqueles jumentos da sua família. Povo chato! A Julieta e o Marcondes estão nas minhas mãos, pobres coitados. A Latóia... Essa é moleza. Mas o velho e o filho da empregada, esses são ossos duros de roer.

(T)

É, Rafael, você vai ter que cortar um dobrado pra amansar esse pessoal. E acho... Acho que devemos começar pelo filho da empregada. Vitor. É isso! Vitor, Vitinho... Me aguarde!

E em Rafael, o efeito especial:

A imagem de Rafael é petrificada.

FIM DO CAPÍTULO 007

CRÉDITOS: